

Memória Descritiva e Técnica do Projeto

Crescer a Ler: Espaços, Livros e Competências Leitoras

Requalificação de Bibliotecas e Instalação de Cabines de Leitura

1. Enquadramento Geral

A biblioteca escolar desempenha um papel fulcral no desenvolvimento das competências de literacia, pensamento crítico, criatividade e cidadania ativa. É um espaço de acesso ao conhecimento, à cultura e à inclusão, imprescindível para a igualdade de oportunidades e para a formação de leitores autónomos e proficientes. No entanto, em duas escolas básicas do agrupamento, estes espaços encontram-se desajustados às atuais exigências curriculares, tecnológicas e sociais, tornando necessária a sua requalificação funcional, estética e pedagógica.

Simultaneamente, promover a leitura implica ir além do espaço físico da biblioteca. A criação de cabines de leitura — pequenas estruturas de fácil acesso, instaladas em espaços exteriores ou de circulação escolar — constitui uma estratégia para democratizar o acesso ao livro, estimular a leitura informal e fomentar hábitos culturais no quotidiano da comunidade educativa. Assim, o projeto contempla a instalação de 8 Pontos de Leitura, distribuídos por três escolas, complementados por jogos de tabuleiro que reforcem competências cognitivas, sociais e linguísticas.

O projeto Crescer a Ler visa, portanto:

- Requalificar a Biblioteca Escolar da rede do AEVL;
- Requalificar o Ponto de Biblioteca da EB1 da Praia da Vieira e a Biblioteca Escolar da EB1 António Vitorino;
- Instalar 8 Pontos de Leitura acessíveis e inclusivos;
- Dinamizar o uso de jogos de tabuleiro para reforço das competências leitoras, sociais e de pensamento crítico.

Esta intervenção está alinhada com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ajustados ao contexto do projeto:

ODS 4 — Educação de Qualidade

Garantir ambientes de aprendizagem diversificados, inclusivos e estimulantes, reforçando competências de leitura, escrita e pensamento crítico.

ODS 10 — Redução das Desigualdades

Promover igualdade de acesso à leitura e aos recursos educativos para todas as crianças, independentemente do contexto socioeconómico.

ODS 11 — Cidades e Comunidades Sustentáveis

Criar espaços culturais dinamizadores, sustentáveis e acessíveis dentro da comunidade escolar, incentivando práticas de cidadania cultural e comunitária.

ODS 17 — Parcerias para a Implementação dos Objetivos

Fortalecer a colaboração entre escolas, famílias, autarquias, bibliotecas municipais e entidades culturais para promover a literacia e a leitura ao longo da vida.

2. Fundamentação Pedagógica e Técnica

A investigação científica e pedagógica demonstra de forma consistente que o **acesso regular a livros**, aliado a ambientes leitores ricos e diversificados, tem um impacto direto no desenvolvimento da linguagem oral e escrita, no aumento da compreensão leitora, na capacidade de interpretação e no sucesso escolar ao longo de toda a escolaridade. Espaços de leitura bem estruturados influenciam positivamente o **gosto pela leitura**, fortalecem a autonomia, estimulam o pensamento crítico e contribuem para uma cultura escolar mais inclusiva e participativa.

A requalificação da biblioteca escolar enquanto **Centro de Recursos Educativos** implica a criação de ambientes **flexíveis, confortáveis e multifuncionais**, capazes de integrar:

- leitura informal e prazerosa,
- zonas de estudo e trabalho colaborativo,
- pesquisa em diversos suportes,
- acesso a recursos digitais e multimédia,
- criação de projetos individuais e coletivos.

Bibliotecas renovadas promovem práticas pedagógicas inovadoras, apoiam os docentes, reforçam a literacia informacional e digital, e contribuem para reduzir desigualdades ao proporcionar **acesso universal ao livro**, à tecnologia e ao acompanhamento especializado. Paralelamente, as **cabines de leitura**, inspiradas no conceito internacional de *book crossing*, representam uma extensão simbólica e funcional da biblioteca escolar. Estas pequenas estruturas permitem:

- acesso diário e autónomo aos livros,
- leitura espontânea em múltiplos espaços da escola,
- circulação e partilha de livros entre alunos, famílias e comunidade,
- desenvolvimento de uma cultura de cidadania cultural, responsabilidade e pertença.

Estas práticas contribuem para naturalizar a leitura no quotidiano, reforçando a biblioteca como um **serviço público de proximidade** e promovendo hábitos leitores em contextos formais e informais.

Finalmente, os **jogos de tabuleiro** constituem uma estratégia pedagógica altamente eficaz para o desenvolvimento de competências essenciais, diretamente relacionadas com a literacia e o sucesso escolar. A investigação evidencia que os jogos:

- reforçam a **concentração, a memória, a atenção e o raciocínio lógico**;
- desenvolvem capacidades de **leitura de regras**, interpretação de informação e resolução de problemas;
- estimulam competências sociais como **cooperação, negociação, comunicação e gestão de conflitos**;
- promovem ambientes de aprendizagem positivos, motivadores e acessíveis a todos.

A integração de jogos de tabuleiro nas bibliotecas e cabines de leitura complementa a promoção da leitura, diversificando as práticas pedagógicas e criando oportunidades para aprendizagens significativas, inclusivas e interdisciplinares.

Assim, o projeto articula três eixos fundamentais — **espaço, livros e experiência lúdica** — criando ambientes educativos completos, motivadores e orientados para o desenvolvimento integral das crianças e jovens do Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria.

3. Objetivos do Projeto

3.1. Objetivo Geral

Promover a leitura, a literacia e o acesso equitativo ao conhecimento através da requalificação de duas bibliotecas escolares, da implementação de cabines de leitura e da criação de espaços educativos inovadores que integrem livros, tecnologia e jogos de tabuleiro como instrumentos de desenvolvimento cognitivo, social e cultural.

3.1.1 Requalificação e Funcionalidade

- Requalificar funcional e pedagogicamente duas bibliotecas escolares, transformando-as em Centros de Recursos Educativos modernos e multifuncionais.
- Criar ambientes leitores atrativos, flexíveis e inclusivos, capazes de responder às necessidades das novas metodologias de aprendizagem.

3.1.2 Promoção da Leitura e da Literacia

- Incentivar hábitos regulares de leitura formal e informal, tanto em contexto escolar como nos novos Pontos de Leitura exteriores.
- Promover a literacia da informação, digital e mediática, através de recursos tecnológicos e experiências diversificadas.

3.1.3 Tecnologia Educativa

- Integrar ecrãs digitais e táteis nas bibliotecas requalificadas, facilitando:
 - o acesso a catálogos digitais,
 - leitura em formatos multimédia,
 - atividades pedagógicas interativas,
 - apresentações e experiências colaborativas.

3.1.4 Jogos de Tabuleiro como Ferramentas de Literacia

- Utilizar jogos de tabuleiro educativos para desenvolver:
 - competências leitoras (leitura de regras, interpretação de informação),
 - capacidades lógico-matemáticas,

- competências sociais e de comunicação,
- resolução de problemas e pensamento estratégico.
- Integrar os jogos nos espaços das bibliotecas e das cabines de leitura como complemento lúdico e cognitivo da promoção da leitura.

3.1.4 Participação e Comunidade

- Estimular a participação ativa dos alunos na organização, gestão e dinamização dos espaços de leitura e jogo.
- Reforçar a ligação escola–família, promovendo práticas leitoras e culturais intergeracionais.

3.1.5 Coerência Institucional e Estratégica

- Garantir que as intervenções e práticas se alinham com:
 - as orientações da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE),
 - os planos de desenvolvimento das escolas,
 - os ODS 4, 10, 11 e 17, reforçando a educação de qualidade, a equidade, a sustentabilidade e as parcerias estratégicas.

4. Caracterização da Entidade Promotora

O Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria (AEVL) é uma instituição pública de educação que integra toda a área geográfica da freguesia de Vieira de Leiria, acolhendo também alunos provenientes de zonas limítrofes, como Carvide, Monte Real e Monte Redondo. Localizado num território marcado pela proximidade ao mar, às dunas e à Mata Nacional de Leiria, o agrupamento beneficia de uma forte identidade cultural e comunitária, centrada na valorização dos recursos naturais, do património e da inclusão educativa.

O AEVL abrange todos os níveis de ensino — da educação pré-escolar ao ensino secundário — garantindo percursos formativos completos, articulados e coerentes para toda a comunidade educativa. É constituído por vários estabelecimentos, incluindo jardins de infância, escolas básicas e a Escola Secundária José Loureiro Botas, sede do agrupamento, todos abrangidos pela Avaliação Externa das Escolas.

A visão educativa do agrupamento é inovadora e centrada no aluno, promovendo o desenvolvimento académico, pessoal e social através de práticas colaborativas entre docentes, famílias e parceiros locais. A avaliação externa classifica o AEVL com níveis de “Muito Bom” em Autoavaliação e Liderança e Gestão, e “Bom” nos Resultados, evidenciando a qualidade das práticas pedagógicas, da gestão e da cultura organizacional.

- O Agrupamento distingue-se ainda pela forte aposta em projetos estruturantes no domínio da literacia, sustentabilidade e cidadania, destacando-se:
- Programa Eco-Escolas, com iniciativas regulares de educação ambiental e comunitária;
- Projeto Escola Azul, que articula literacia oceânica, ciência e cidadania, valorizando a relação com o território costeiro;
- Projetos Erasmus+, que promovem mobilidade, inovação pedagógica e abertura internacional;
- Dinamização contínua de clubes, blogues, projetos leitores e atividades extracurriculares que envolvem alunos e docentes, fortalecendo a identidade cultural e educativa do agrupamento.

Estas dinâmicas revelam um agrupamento com sólida tradição na promoção da literacia, da cultura, da participação ativa e da equidade educativa, criando condições privilegiadas para a implementação de projetos de transformação pedagógica como Crescer a Ler: Espaços, Livros e Competências Leitoras.

Assim, o AEVL reúne condições humanas, técnicas e pedagógicas para garantir o sucesso deste projeto, pela sua capacidade de mobilizar a comunidade escolar, articular parceiros, valorizar as bibliotecas como motores de aprendizagem e promover ambientes que reforçam a literacia, a criatividade, a inovação e a cidadania ativa.

4.1 Escolas abrangidas pelo Projeto

- Requalificação da Biblioteca integradas na rede RBE – Secundária José Loureiro Botas; Ponto de Biblioteca na EB1 Praia da Vieira; Biblioteca da EB1 António Vitorino.

- Instalação de Cabines de Livros/Jogos de tabuleiro na Secundária José Loureiro Botas; Ponto de Biblioteca na EB1 Praia da Vieira; Biblioteca da EB1 António Vitorino.

5. Descrição Técnica da Intervenção

A intervenção será organizada em **quatro etapas sequenciais**:

5.1 Etapa 1 – Diagnóstico e Coconstrução da Visão

- Levantamento das necessidades físicas, funcionais e pedagógicas;
- Consulta a alunos, docentes, assistentes operacionais e famílias;
- Definição colaborativa do conceito de biblioteca interativa e das cabines de livros.

5.2 Etapa 2 – Requalificação das Bibliotecas Escolares

- Reorganização do espaço físico;
- Aquisição de mobiliário modular e inclusivo;
- Criação de zonas diferenciadas (leitura, estudo, criação, multimédia);
- Atualização e organização do fundo documental;
- Integração de recursos digitais e tecnológicos.

5.3 Etapa 3 – Construção e Colocação de Cabines de Livros

- Definição dos locais estratégicos (pátios, entradas, recreios);
- Instalação de cabines resistentes e acessíveis, produzidas com recurso a materiais reciclados/naturais como madeira;
- Seleção inicial de livros adequados às faixas etárias;
- Seleção de Jogos adequados às faixas etárias;
- Envolvimento dos alunos na curadoria e manutenção.

5.4 Etapa 4 – Dinamização, Acompanhamento e Sustentabilidade

- Atividades regulares de promoção da leitura;

- Monitorização da utilização dos espaços;
- Formação de alunos-mediadores da leitura;
- Atualização periódica dos livros das cabines.

6. Tipologia de Recursos e Materiais

- Mobiliário ergonómico e flexível;
- Estantes, pufes, mesas colaborativas;
- Livros de literatura infantil e juvenil, livros informativos e inclusivos;
- Ecrãs interativos
- Movei para armazenar tablets
- 10 tablets
- Cabines de livros em madeira ou outros materiais reciclados;
- Sinalética e materiais de comunicação.

7. Etapas de Implementação e Orçamento (Estimativa)

A requalificação de cada uma das bibliotecas implica a concretização das etapas indicadas abaixo com uma previsão de custos associados em cerca de 17 900 € que permitem a reconfiguração dos espaços, a aquisição de mobiliário e equipamento realização de ações de dinamização, acompanhamento e sustentabilidade do projeto.

Etapa	Descrição	Valor
1	Diagnóstico e Coconstrução da Visão	450€
2	Requalificação das Bibliotecas Escolares	7000€
3	Touch panel Interativo (3 unidades)	9000€
4	Dinamização, Acompanhamento e Sustentabilidade	750€
5	Jogos de Tabuleiro	700€
Total: 17 900 €		

A instalação das cabines de leitura/Jogos pressupões a definição do modelo e respetiva produção com o apoio dos alunos do Curso Profissional de eletrónica e automação (design) e envolvimento de indústria local ou regional. Para cada cabine prevê-se um custo estimado de 4850€.

Etapa	Descrição	Valor
1	Diagnóstico e Assessoria	600 €
2	Materiais e equipamentos	250€
3	Construção e Colocação de Cabines de Livros	3750€
4	Dinamização, Acompanhamento e Sustentabilidade	250€
Total: 4 850 €		

O orçamento global estimado para a requalificação das bibliotecas e a instalação de três cabines de livros é de 32 450€.

A realização de atividades de aprendizagem em contexto proporciona aos alunos a aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes que promovem aprendizagens significativas, através de experiências imersivas.

A coordenação das atividades será assegurada pela Professora Bibliotecária em estreita articulação com os professores, alunos, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, bem como com parceiros do território. Este grupo será responsável pela definição de um plano de atividades centrado nas competências leitoras potenciando abordagens interdisciplinares nas diversas áreas do currículo.

A criação de zonas e espaços permitirá o desenvolvimento de atividades de pesquisa, trabalhos de investigação e projetos, envolvendo disciplinas como Português, Matemática, Ciências Naturais, Inglês, Educação Física e Expressões Artísticas.

8. Zonas Espaços e Atividades (Possibilidades)

- Zona de Leitura Partilhada
- Zona de Escrita Criativa
- Zona de Pesquisa e Informação

- Espaço de Leitura ao Ar Livre
- Espaço da Cidadania e Inclusão

8.1. Zona de Leitura Partilhada

Zona dedicada à leitura em grupo, promovendo a interação, a escuta ativa e o prazer pela leitura. Valoriza a troca de ideias, a interpretação coletiva e o respeito pelos diferentes pontos de vista.

Atividades a realizar

- Leitura em voz alta, alternando leitores
- Leitura dialogada com pausas para prever acontecimentos
- Discussão de personagens, emoções e mensagens do texto
- Dramatização de pequenos excertos
- Criação de finais alternativos em grupo

8.2. Zona de Escrita Criativa

Ambiente estimulante para a expressão escrita, a imaginação e a originalidade. Incentiva a produção de textos diversos, sem medo do erro, promovendo a criatividade e a autonomia.

Atividades a realizar

- Escrita de histórias a partir de imagens, palavras-chave ou objetos
- Continuação ou reescrita de uma história lida
- Criação de poemas, acrósticos ou quadras
- Escrita colaborativa (cada aluno escreve uma parte)

8.3. Zona de Pesquisa e Informação

Zona de descoberta, investigação e desenvolvimento do pensamento crítico. Promove o contacto com diferentes fontes de informação e a organização do conhecimento.

Atividades a realizar

- Pesquisa em livros, enciclopédias ou recursos digitais
- Resposta a perguntas orientadoras sobre um tema
- Construção de esquemas, mapas mentais ou cartazes informativos
- Seleção de informações relevantes (o que é importante / acessório)
- Apresentação oral curta do que foi pesquisado

8.4. Espaço de Leitura ao Ar Livre

O **Espaço de Leitura ao Ar Livre** constitui uma extensão natural da biblioteca escolar, permitindo que a leitura aconteça em contacto direto com a natureza, num ambiente menos formal e mais acolhedor. Ler ao ar livre favorece o bem-estar físico e emocional, aumenta a capacidade de concentração, reduz o stress e potencia o gosto pela leitura, especialmente quando associado a experiências sensoriais, tranquilas e inspiradoras.

A este ambiente juntam-se os **jogos de tabuleiro**, que ampliam a função pedagógica e social do espaço exterior. Estes jogos, selecionados pela sua relevância educativa, permitem desenvolver competências essenciais, tais como:

- **interpretação e leitura de regras,**
- **planeamento e resolução de problemas,**
- **atenção e concentração,**
- **raciocínio lógico e matemático,**
- **cooperação, comunicação e pensamento estratégico.**

Os jogos de tabuleiro ao ar livre estimulam ainda a convivência saudável entre alunos, promovem a inclusão e trazem dimensão lúdica aos tempos de leitura, permitindo que o espaço seja vivido de múltiplas formas.

O Espaço de Leitura ao Ar Livre poderá incluir:

- cadeiras, bancos e almofadas confortáveis;
- mesas baixas para leitura e jogos;
- sombra natural ou estruturas leves de cobertura;
- pequenas estantes ou caixas resistentes para armazenar livros e jogos de uso exterior;
- áreas de “silêncio natural” e zonas de jogo social.

Este ambiente convida alunos de todas as idades a usufruírem da leitura e dos jogos num contexto aberto, inspirador e comunitário, reforçando o papel da escola como um espaço de cultura, bem-estar e aprendizagem global.

Atividades a realizar

- Leitura silenciosa individual
- Leitura livre de livros escolhidos pelos alunos
- Observação do ambiente e associação com textos literários
- Criação de pequenos textos inspirados na natureza
- Partilha espontânea de leituras realizadas

8.4. Espaço de Cidadania e Inclusão

Espaço de reflexão sobre valores, convivência e respeito pela diversidade. Promove a educação para a cidadania, a empatia e o desenvolvimento de competências sociais.

Atividades a realizar

- Leitura e debate de histórias com mensagens éticas e sociais
- Discussão de situações do quotidiano (respeito, igualdade, inclusão)
- Jogos cooperativos e dinâmicas de grupo
- Criação de cartazes sobre direitos, deveres ou valores
- Dramatização de situações de inclusão/exclusão

9. Parcerias e Envolvimento da Comunidade

O projeto será desenvolvido com o contributo ativo das seguintes entidades:

- **Rede de Bibliotecas Escolares** – Apoio ao nível da definição da tipologia de mobiliário e equipamentos a adquirir.
- **Câmara Municipal da Marinha Grande** através da **Biblioteca Municipal** – apoio no desenvolvimento de atividades conjuntas.
- **Associações de Pais** – participação no reforço de fundo documental.

10. Monitorização e Avaliação

A monitorização e avaliação contemplará:

- Indicadores de utilização (empréstimos, frequência);
- Grau de participação e envolvimento dos alunos;
- Tipologia e número de atividades realizadas;
- Impacto nas competências leitoras e motivação;
- Feedback da comunidade educativa.

Os dados recolhidos serão sistematizados em relatórios anuais, envolvendo os professores bibliotecários, alunos e docentes em atividades de promoção e gosto pela leitura, reforçando práticas de autoavaliação e reflexão.

11. Divulgação e Comunicação

A divulgação será contínua e estruturada, garantindo participação, transparência e valorização pública do projeto.

Fases de divulgação:

1. **Antes da implementação** – apresentação pública e sensibilização.
2. **Durante a implementação** – atualização de atividades, eventos e progresso.
3. **Após a implementação** – divulgação de resultados, boas práticas e relatórios finais.

Meios de comunicação:

- Website do agrupamento
- Redes sociais
- Cartazes e folhetos
- Plataformas internas (Wordpress/Teams)
- Comunicação social local

12. Em jeito de Conclusão

O projeto **Requalificação de Bibliotecas Escolares e implementação de Cabines de Livros/Jogos de tabuleiro** constitui uma intervenção estruturante para a promoção da leitura, da equidade e da inclusão. Ao transformar a biblioteca num espaço vivo e ao levar os livros para os espaços comuns da escola, reforça-se o papel da educação como motor de desenvolvimento humano, cultural e social, fortalecendo comunidades leitoras, participativas e resilientes.